

INDÚSTRIA BRASILEIRA DO AÇO



AGENDA ESTRATÉGICA

www.acobrasil.org.br



A indústria do aço tem grande expressão econômica no contexto nacional e participação relevante no mercado mundial. Tem papel estratégico na segurança alimentar, energética e nacional. Seu desenvolvimento correlaciona-se fortemente com o crescimento econômico do País e sua capacidade de inserção competitiva no cenário internacional.

Dessa forma, é importante para o setor ter adequada percepção das variáveis que determinam o desenvolvimento e a competitividade nacionais, bem como participar ativamente na formulação das políticas e diretrizes pertinentes.

O objetivo básico a ser perseguido é o do **crescimento econômico em bases sustentáveis**, o que exige segurança jurídica e o adequado nível de investimentos, que tem como pressuposto o aumento da poupança interna, além das melhorias na gestão pública.

O Aço Brasil, entidade representativa do setor produtor de aço, entende que para atingir aquele objetivo é imprescindível que os temas e ações indicados a seguir componham agenda prioritária em novo mandato dos poderes Legislativo e Executivo.

RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTAVEL

1. Ajuste Fiscal

- Pleno atendimento ao teto dos gastos
- Reforma Administrativa (redução das despesas correntes, redução do Estado)
- Aceleração do processo de privatização

2. Reforma Tributária

- Tributação no destino
- Simplificação e redução do número de tributos
- Fim da cumulatividade de impostos
- Desoneração dos investimentos, da produção e das exportações
- Equilíbrio das cargas tributárias intersetoriais
- Segurança jurídica na transição do sistema tributário

RECUPERAÇÃO DA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA

3. Correção das assimetrias competitivas

- Redução do Custo Brasil
- Fim do Repetro
- Fim dos incentivos estaduais à importação de produtos com similar nacional
- Fim dos resíduos tributários na exportação - Reintegra

4. Mercado Interno e Comércio Exterior

- Abertura comercial vinculada à correção das assimetrias competitivas
- Fortalecimento das cadeias de produção em âmbito nacional e regional - reshoring
- Isonomia competitiva na importação
- Aprimoramento dos mecanismos de defesa comercial e combate à concorrência predatória
- Negociação de acordos e regras de comércio equilibrados
- Implementação das sanções referentes às medidas anti-dumping aprovadas

5. Sustentabilidade

- Sistema de licenciamento ambiental simplificado e menos oneroso
- Investimentos em tecnologias disruptivas de descarbonização
- Acesso a preços competitivos a matérias primas e insumos energéticos renováveis ou recicláveis
- Política de incentivo e investimento público no desenvolvimento e implantação de tecnologias disruptivas e economia verde.

6. Logística e infraestrutura

- Ambiente concorrencial na oferta de serviços de logística e infraestrutura
- Eliminação de gargalos, modernização e ampliação dos sistemas e serviços mediante investimentos públicos e privados

7. Energia e Insumos

- Segurança do abastecimento de energia elétrica e de gás natural a preços competitivos
- Revisão dos modelos de precificação de energia, gás e diesel para reduzir os impactos sobre a competitividade da indústria brasileira.